



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 9
Data: 09/11/2012

Ex-presidente de torcida organizada é julgado

Dois integrantes da Torcida Jovem do Confiança (TJC) foram julgados por todo o dia de ontem no Fórum Gumerindo Bessa, no Capucho (zona oeste de Aracaju). O ex-presidente da agremiação, Marcelo Souza de Melo, e o outro réu, Williames Teles Santos, são acusados pela tentativa de homicídio contra o estudante Júlio César Romero de Oliveira, 21, irmão de José Reinaldo Júnior, então presidente da Torcida Esquadrão Colorado (TEC), do Sergipe. A vítima foi atacada a tiros em 19 de janeiro de 2010, na esquina das ruas Alagoas e Neópolis, bairro José Conrado de Araújo (zona oeste), e sobreviveu ao atentado, mas teve seqüelas graves.

O julgamento, que não terminou até o fechamento desta edição, começou por volta das 9h30, com cerca de uma hora de atraso, por causa de uma demora na transferência dos réus, que estão presos em uma penitenciária da capital. A defesa dos réus também pediu a lo-

calização de uma testemunha do caso, que não foi encontrada. Após o início do julgamento, houve um incidente: a mãe de Marcelo protestou irritada contra o depoimento prestado por Júlio César, o qual acusava o réu pelo atentado contra sua vida. O juiz Henrique Gaspar de Mendonça, da 8ª Vara Criminal de Aracaju, advertiu a mulher e orientou que ela se retirasse do tribunal.

Os promotores Flaviano Almeida e Deijanir Jonas, do Ministério Público, sustentam que Marcelo e Williames atiraram contra Júlio Cesar e estavam a procura do irmão, José Reinaldo, para matá-lo, e afirmam que o crime tem ligação com a rixa entre as torcidas organizadas do Sergipe e do Confiança, que já resultou em 10 mortes ocorridas na última década. Já a defesa, conduzida pelos defensores públicos Vinícius Barreto e Emília Correia, defendem a tese de que houve "lesão corporal" e alegam que os réus tentaram "dar um susto" em Júlio, pois os mesmos já teriam sido ameaçados de morte pelo membro da TEC.